

PRIVATTO

MULTI
FAMILY OFFICE

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

PRIVATTO Administração de Patrimônio Ltda.

Última revisão: 05.04.2021

Classificação da Informação: Pública

PRIVATTO

MULTI FAMILY OFFICE

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DIRETORIA DE <i>COMPLIANCE</i> E RISCOS	3
3. COMITÊ DE <i>COMPLIANCE</i> E RISCOS	4
4. RISCO DE LIQUIDEZ	4
5. RISCO DE MERCADO - VaR.....	5
6. RISCO OPERACIONAL E GOVERNANÇA	6
7. AMBIENTE DE CONTROLE INTERNO.....	7
8. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	8
9. RISCO DE CRÉDITO	9
9.1. Metodologia PRIVATTO.....	10
9.2. Concentração por Ativo.....	11
9.3. Atividades de Monitoramento e Relatórios	12
10. VIGÊNCIA E TESTE DE ADERÊNCIA.....	12

PRIVATTO

MULTI FAMILY OFFICE

1. INTRODUÇÃO

A PRIVATTO Administração de Patrimônio LTDA. (“PRIVATTO”) é uma gestora independente que atua como um *multifamily office*, fazendo a alocação dos ativos financeiros dos seus clientes através de carteiras administradas ou fundos, buscando um desempenho aderente ao objetivo de longo prazo do cliente, conforme seu perfil de risco. Aferimos o desempenho das carteiras por meio de indicadores que contemplem a medição de suas rentabilidades ponderadas pelos riscos aos quais foram expostos para obtê-las.

As carteiras sob gestão da PRIVATTO seguem as alocações designadas pelo comitê de investimentos, observados os limites de exposição e enquadramento designados pela área de *compliance* e riscos, pelo administrador das carteiras e pela legislação vigente.

Os riscos que os fundos podem incorrer são controlados e avaliados pela área de *compliance* e riscos, cuja estrutura funciona segregada da área responsável pelos investimentos (gestão). Mesmo que o gerenciamento de riscos seja adequado, este não constitui garantia e não elimina a possibilidade de perda para as carteiras e por consequência, para os investidores. O alto grau de governança advindo de controles internos eficientes minimiza a possibilidade de ocorrência de eventos negativos.

2. DIRETORIA DE *COMPLIANCE* E RISCOS

Conforme a ICVM 558 e o Código de Melhores Práticas Anbima, a diretoria de *compliance* e riscos é composta por membro estatutário do quadro societário da gestora, a ser designado nesta política ou em termo próprio. Cabe à diretoria de *compliance* e riscos:

1. Garantir o cumprimento integral da presente política;

PRIVATTO

MULTI FAMILY OFFICE

2. Monitorar a exposição das carteiras administradas e dos fundos de investimentos aos riscos de liquidez, mercado, crédito e concentração e emitir relatórios semanais sobre esses riscos;
3. Reportar ao gestor de carteiras eventual desenquadramento do *portfolio* e requerer o enquadramento, bem como solicitar explicações do motivo que levou o desenquadramento da carteira;
4. Realizar a verificação da precificação realizada pelo administrador fiduciário;
5. Monitorar, testar e sugerir melhorias aos modelos de gestão de riscos da gestora.

3. COMITÊ DE COMPLIANCE E RISCOS

São competências do comitê de *compliance* e riscos:

1. Aprovação das metodologias de modelos de gestão de riscos.
2. Aprovação de novos produtos e serviços que venham a ser desenvolvidos pela gestora, bem como analisar os riscos e impactos aos negócios;
3. Avaliar procedimentos em caso de iminente risco de *default*, possibilidade de executar operação de proteção ou de sair do investimento antes dos eventos. Avaliar também possíveis impactos da estratégia escolhida;
4. Revisar anualmente esta política de risco juntamente com o plano de continuidade de negócios.

4. RISCO DE LIQUIDEZ

Liquidez é a facilidade e velocidade com as quais um ativo pode ser convertido em dinheiro. Para fundos e carteiras administradas geridos pela PRIVATTO, a equipe de risco

PRIVATTO

MULTI FAMILY OFFICE

define um limite mínimo de ativos que podem ser convertidos em caixa no curto prazo. Nossos fundos seguem o seu regulamento próprio.

Nas carteiras administradas, o nível de caixa é estratificado por perfil. Os ativos líquidos são considerados aqueles conversíveis em dinheiro em até 30 dias. Já os ativos de curto prazo são investimentos conversíveis em até 90 dias. Os limites de nível de ativos líquidos e de ativos de curto prazo, por perfil, serão estabelecidos no comitê de *compliance* e riscos e poderão ser revistos semestralmente.

O Monitoramento dos riscos de liquidez das carteiras administradas é realizado semanalmente. A metodologia consiste em gerar relatórios de acompanhamento com alertas de cores verde, amarela e vermelha, e reenquadramento, conforme níveis de liquidez das carteiras. Esse sistema possibilita o melhor gerenciamento da liquidez das carteiras para fazer frente a possíveis saques.

5. RISCO DE MERCADO - VaR

Risco de Mercado é um tipo de risco financeiro associado a perdas monetárias em decorrência da variação nos preços dos ativos. *Value at Risk* (VaR) é um método para avaliar o risco de perda máxima que o investidor está exposto em períodos normais de mercado. O valor em risco é o percentual máximo de perda de capital para o período devido, normalmente de um dia útil com um grau de confiança estabelecido. Em sua grande maioria, o grau de confiança usado no mercado financeiro é de dois desvios padrões, que representa noventa e cinco por cento.

Nossa metodologia consiste em monitorar, via relatórios, semanalmente, o risco de mercado para os fundos e carteiras administradas. O objetivo primário é que as carteiras não tenham a volatilidade maior do que o limite definido no comitê de *compliance* e riscos.

PRIVATTO

MULTI FAMILY OFFICE

O limite máximo para o perfil arrojado é um VaR de 50% em um período de 3 meses, não se aplicando a clientes profissionais. As carteiras administradas são estratificadas por perfil e a volatilidade máxima aceitável considera esse fator. Ou seja, quanto mais agressivo o perfil de investidor, maior o nível de volatilidade aceita na referida carteira. Carteiras mais conservadoras terão níveis de liquidez e volatilidade menores a serem definidos no comitê de *compliance* e riscos e revisadas semestralmente, juntamente com a carteira.

Os relatórios semanais de monitoramento de riscos de mercado consistem no acompanhamento com alertas de cores verde, amarela e vermelha, e reenquadramento, conforme níveis de volatilidade das carteiras. Esse sistema possibilita o melhor gerenciamento da volatilidade das carteiras permitindo melhor aderência da carteira ao perfil do cliente.

6. RISCO OPERACIONAL E GOVERNANÇA

Em seus esforços para se tornar referência para a indústria de administração de recursos de terceiros, a PRIVATTO tem o compromisso com a excelência e ética em todos os aspectos dos seus negócios. Atingir tal objetivo requer a implementação e manutenção de uma estrutura de gestão de riscos efetiva em toda a empresa.

A PRIVATTO enfatiza a importância da gestão de riscos e a manutenção de controles internos, por meio de seus processos de governança corporativa, estrutura organizacional (linhas de responsabilidade e reporte, segregação de funções, etc.), ênfase em monitoramento, documentação e comunicação, assim como na integridade de seus empregados e colaboradores e nos valores éticos.

O gerenciamento de risco operacional tem a finalidade de identificar, avaliar, monitorar e antecipar riscos referentes às pessoas, aos processos e à tecnologia da organização, que tenham o potencial de impactar a consecução dos objetivos estratégicos.

PRIVATTO

MULTI FAMILY OFFICE

A política de gerenciamento de risco operacional define e monitora de que forma a PRIVATTO:

- Identifica e avalia riscos internos e externos;
- Classifica e quantifica os riscos;
- Implementa controles para administrar tais riscos;
- Avalia a efetividade dos controles;
- Comunica e documenta riscos identificados; e
- Monitora continuamente os riscos e as modificações de suas respectivas quantificações.

Os eventos de risco operacional típicos, cobertos por esta política são:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Ações trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- Práticas inadequadas referentes a clientes, produtos e serviços;
- Danos aos ativos físicos próprios ou em uso pela empresa;
- Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da organização;
- Falhas nos sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da empresa.

7. AMBIENTE DE CONTROLE INTERNO

O ambiente de controle e a estrutura organizacional da PRIVATTO refletem a atitude, o compromisso, a percepção e as ações dos sócios, dos comitês e demais membros da administração. Isto garante a aderência aos princípios fiduciários, proteção aos clientes, práticas comerciais sólidas, bem como avaliação, documentação e reportes, acurados e tempestivos, das atividades da PRIVATTO.

PRIVATTO

MULTI FAMILY OFFICE

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é formada pela área de *compliance* e riscos, a quem compete interagir com os diretores, membros do comitê, empregados, auditores e reguladores, bem como informar qualquer tipo de modificação na regulamentação local que possa afetar esta política.

A presente política é abrangente por natureza e é aplicável a todos os níveis funcionais da organização. A área de *compliance* e riscos trabalha com cada área para avaliar o ambiente de controle, juntamente com os mecanismos de monitoramento, documentação e reportes existentes. Se forem identificadas quaisquer deficiências, as medidas de remediação são revisadas.

8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O ambiente interno é a base para todos os componentes de gerenciamento de risco operacional. A estrutura de governança da PRIVATTO demonstra a forma como conduzimos nossos negócios e é um importante pilar para o gerenciamento de riscos. Os diretores e responsáveis por cada departamento são encarregados da supervisão de todas as atividades da empresa. A responsabilidade principal por estabelecer o “*tone at the top*” (ou seja, “o exemplo vem de cima”) e os processos de governança é dos diretores que, juntamente com os responsáveis por cada área, desenvolvem, estabelecem e mantêm sistemas adequados de controles internos para garantir que a empresa seja administrada de forma adequada e eficiente.

A área de *compliance* e riscos têm um papel fundamental no processo de avaliação, monitoramento e mitigação de riscos. Adicionalmente, é responsável pela implementação e administração do programa de controles internos. Tal área tem poderes para desenvolver, fazer valer e manter as políticas para garantir sua adequação e eficácia. O monitoramento destina-se a prevenir e detectar violações da legislação em vigor, das diretrizes de melhores

PRIVATTO

MULTI FAMILY OFFICE

práticas do mercado e das políticas internas, devendo recomendar ações corretivas e modificações de políticas, conforme necessário. Também identifica os fatores que criam ou potencializam a exposição a riscos e, por meio de programas de teste e monitoramento, assegura a existência de políticas e procedimentos adequados e efetivos para tratar de tais riscos.

A PRIVATTO é regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e observa as diretrizes de regulação e melhores práticas estabelecidas pela ANBIMA (Associação Brasileira de Empresas dos Mercados Financeiros e de Capitais). Um elemento essencial da filosofia de gestão de riscos da PRIVATTO é manter uma estrutura organizacional que facilite a consecução dos objetivos da organização, ao mesmo tempo em que promove um ambiente seguro de controle. A PRIVATTO é administrada e organizada em linhas funcionais adequadas de autoridade e reporte e o princípio de segregação de funções, quando necessário, é inerente a esta estrutura.

A integridade e os valores éticos são elementos essenciais do ambiente interno da companhia, que afetam o desenvolvimento, a administração e o monitoramento dos componentes de gestão de riscos. O comportamento ético e a integridade são subprodutos da administração e cultura da empresa. Na PRIVATTO, os valores éticos são promovidos por meio de comunicações da administração, programas de treinamento, processos de revisão de desempenho e códigos formais de conduta.

9. RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é o risco de *default* total ou parcial por parte do devedor, ou seja, o não pagamento completo do principal mais juros por parte da contraparte devedora. Por isso, a diversificação e a análise de crédito da instituição são fundamentais antes de realizar investimentos em crédito privado. O risco de crédito afeta também o preço do ativo no

PRIVATTO

MULTI FAMILY OFFICE

mercado secundário. Logo, em uma necessidade de liquidez antecipada desse ativo, a alteração do risco de crédito do emissor ao longo da maturidade do título afeta o *spread* de crédito requerido pela parte compradora e, por consequência, seu apreamento à mercado.

Os ativos de renda fixa de crédito privado consistem em emprestar recursos para empresas financeiras e não financeiras realizarem seus projetos de investimento. Estes ativos possuem risco de contraparte, por este motivo é de suma importância analisar os dados financeiros do devedor e as estruturas de garantias que sustentam a operação. Uma das possíveis formas de avaliação é o uso das notas atribuídas pelas agências de *rating*. O quadro abaixo resume as possíveis notas de avaliação:

<i>Fith Ratings</i>	<i>Moody's</i>	<i>Standard & Poor's</i>	Descrição
AAA	Aaa	AAA	elevado grau de qualidade de crédito
AA	Aa	AA	
A	A	A	
BBB	Baa	BBB	grau médio de qualidade de crédito
BB	Ba	BB	
B	B	B	
CCC	Caa	CCC	grau baixo de qualidade de crédito/ especulativo
CC	Ca	CC	
E	-	E	
RD/D	C	D	em moratória/ <i>default</i>

9.1. Metodologia PRIVATTO

Não se limitando a análise de crédito das agências de *rating*, a PRIVATTO possui metodologia própria de verificação do risco de contraparte dos emissores de títulos e

PRIVATTO

MULTI FAMILY OFFICE

valores mobiliários de crédito privado. O *rating* final consiste na utilização conjunta de análise interna de riscos com a classificação de agências de riscos.

O processo de análise interna de *rating* leva em conta fatores quantitativos e qualitativos. Entre os fatores quantitativos são considerados indicadores de liquidez, rentabilidade, endividamento e estrutura de capital. Já, para os fatores qualitativos são analisados critérios de governança, riscos do negócio e o gerenciamento desses riscos de negócio pela organização devedora.

Alguns títulos de ativos de crédito privado bancários contam com estrutura de garantias, como o amparo do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Este mecanismo de proteção ao investidor torna alguns ativos, tais como, Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI), entre outros, garantidos por CPF até R\$ 250 mil reais em caso de falência, intervenção ou liquidação, limitados em R\$ 1 milhão por CPF.

9.2. Concentração por Ativo

Os títulos de crédito privado dentro dos limites de garantia do fundo garantidor de crédito, para as carteiras administradas, não possuem grau de concentração máximo, dado que possuem colateral sólido, assim como títulos públicos. Para todos os demais, o limite máximo para carteiras administradas é de 50% para os perfis de risco classificados como arrojados, não se aplicando a investidores profissionais. Os níveis máximos de concentração por perfil de cliente serão estipulados no comitê de *compliance* e riscos. Os fundos de investimentos geridos pela PRIVATTO seguem o percentual de concentração definido no seu regulamento.

9.3. Atividades de Monitoramento e Relatórios

Semanalmente são gerados relatórios de monitoramento de riscos para o acompanhamento das carteiras administradas e de seus fundos de investimentos. Caso a PRIVATTO passe a deter exposição a risco de crédito de emissores privados acima dos níveis aceitáveis no seu regulamento ou de sua política de riscos, o departamento de gestão de *compliance* e riscos, deverá, imediatamente, comunicar o fato aos diretores e ao gestor, para determinar o reenquadramento da carteira dentro do prazo que a legislação permite.

10. VIGÊNCIA E TESTE DE ADERÊNCIA

Esta política será revisada anualmente e poderá ser alterada a qualquer momento, conforme surgir demanda de adequação. Qualquer alteração será amplamente divulgada a todos os colaboradores da PRIVATTO, pela área de *compliance* e riscos.

A diretoria de *compliance* e riscos é responsável por realizar os testes de aderência anual das métricas e procedimentos aqui previstos. Os resultados dos testes de aderência serão amplamente discutidos pelo comitê de *compliance* e riscos e será objeto de relatório anual a ser finalizado até último dia útil de abril de cada ano. Em conformidade com a ICVM 558, fica designado como diretor estatutário responsável de *compliance* e riscos, e também de controles internos, Walesa Alves Leal.